## RELATÓRIO DA INVESTIGAÇÃO

Segue a transcrição fidedigna da gravação anexada à fl. 75 dos autos:

- "Mulher, eu tô revoltada, eu tô revoltada com aquele médico filho da puta, escroto... mulher ele me cantou, ele pegou na minha bunda, ele apertou meu peito, e não era... eu já tinha dito pra ele que eu tinha feito os exames tudo, não precisava ele fazer, ele apertou o meu peito... não, não foi a coisa que a ginecologista faz comigo, que ela só dedilha aqui ao redor, ele apertou, apertou o bico do meu peito, ficou me cantando, falou na cara limpa, como é que eu não tinha namorado, uma menina tão bonita dessa, quem tinha sido o sortudo que tinha tirado minha virgindade, mulher! Que escroto! Apertou minha bunda, Aí ele... eu não sei se era um exame mesmo ou se não era, se ele tinh...e se queria fazer aquilo ou se não, que ele meteu o dedo dentro de mim e ficava me olhando com um olhar nojento, cara! Meu Deus, que escroto aquele médico, escroto, filho da puta!"